

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES RELATIVAS À COPA DO MUNDO 2014 EM MANAUS – AM.

Matriz de indicadores: SUBPROJETO DE TURISMO

Dr. Thomaz Décio Abdalla Siqueira¹;

Dra. Claudia Guerra Monteiro.

Escopo do Subprojeto Turismo

Coordenador do Subprojeto	<ul style="list-style-type: none">• Claudia Guerra Monteiro
Setor responsável	<ul style="list-style-type: none">• Departamento de Métodos e Técnicas da Faculdade de Educação
Pesquisadores Envolvidos	<ul style="list-style-type: none">• Thomaz Décio Abdalla Siqueira
Setor e/ou instituição colaboradora	<ul style="list-style-type: none">• Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEFF

Palavras-Chave: Copa do Mundo 2014; Monitoramento; Turismo; Jogos.

O Brasil deverá receber cerca de 500 mil estrangeiros entre os meses de junho e julho, quando se realizará a 20ª edição do evento, que terá a participação de 32 seleções, as quais disputarão 64 jogos. Além disso, o Brasil receberá consideráveis investimentos para infraestrutura e serviços, relativos a

¹ Professor Titular da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEFF da Universidade Federal do Amazonas – UFAM. E-mail: thomazabdalla@ufam.edu.br

estádios, mobilidade urbana, aeroportos, turismo, segurança, saúde, entre outros.

Nesse contexto, tornam-se essenciais uma matriz de indicadores com articulações estratégicas, operacionais e de investigação entre as instâncias do Poder Público, das organizações do setor privado e instituições do Terceiro Setor para garantir o sucesso do evento. A ação conjunta desses segmentos da sociedade civil deverá gerar a sinergia necessária para consolidar o planejamento de todos os aspectos concernentes à realização do evento, que visa, em última instância, ao desenvolvimento social, econômico e cívico do país.

Além disso, esses instrumentos de gestão devem atender, simultaneamente, às exigências da FIFA e às expectativas de todos os públicos que terão as atenções voltadas para os jogos – especialmente os que forem realizados em Manaus.

Tais iniciativas deverão, por fim, deixar um impacto bastante expressivo para a sociedade, em forma de benefícios permanentes decorrentes dos investimentos realizados, a princípio, em função do torneio.

Nosso foco é na satisfação dos turistas que irão visitar Manaus e também a qualidade da rede hoteleira. Desenvolver um plano de atendimento e entretenimento ao turista.

Benefícios impactantes:

22- Capacitação de serviços - Descrição: Articular, estabelecer e desenvolver ações de qualificação e capacitação para atender à demanda da Copa 2014, considerando as necessidades pertinentes a cada um dos grupos temáticos e a cada um dos eixos estratégicos: infraestrutura, pré-operação e operação do evento;

- **Plano de Entretenimento ao turismo** - Descrição: Promover alternativas de entretenimento cultural à população e ao turista, nos 16 destinos indutores, visando atender à demanda da Copa 2014;

- **Plano receptivo** - Desenvolver plano de receptivo para Aeroporto Internacional “Eduardo Gomes”, considerando os públicos distintos com suas particularidades;

- **Plano de atendimento ao turista** - Descrição: Desenvolver ações para melhoria da infraestrutura e dos serviços de informação com foco no atendimento ao turista, levando em consideração a demanda da Copa 2014.

- **Atrativos turísticos** - Descrição: Revitalizar e ampliar as atrações turísticas de Manaus, patrocinando e incentivando a adoção de projetos que garantam a atração permanente de turistas;

- **Rede hoteleira** - Descrição: Atrair investimentos de forma a ampliar a infraestrutura da rede hoteleira, aumentando sua capacidade de sediar grandes eventos da região metropolitana de Manaus;

- **Aeroporto Internacional “Eduardo Gomes”** - Descrição: Ampliar e modernizar com vistas a atender à demanda da Copa 2014;

- **Plano Local de voluntários** - Descrição: Desenvolver plano para captação e qualificação de voluntários para trabalharem no período da Copa 2014, articulando parcerias e implementando a infraestrutura necessária para a coordenação desses voluntários;

- **Restaurantes** - Assim como os meios de hospedagem, os estabelecimentos de alimentação, bebidas e similares têm papel fundamental na composição da cadeia produtiva do turismo. Vale destacar que os restaurantes não se limitam ao fornecimento de alimentação, mas são responsáveis pela promoção de experiências significativas para os turistas, e funcionam como agentes promotores de interação entre os visitantes e a cultura local, realidade mais evidenciada nos estabelecimentos especializados em culinária típica ou regional. A quantidade e a variedade de restaurantes são itens tão importantes quanto à conduta dos estabelecimentos diante de aspectos como higiene e apresentação.

O Ministério do Turismo se uniu ao Ministério da Educação para levar o Pronatec Copa ao segmento turístico. As vagas serão abertas para as 12

idades-sede da Copa de 2014, entorno e destinos de visibilidade internacional. O objetivo é oferecer cursos gratuitos para capacitar quem já trabalha com turismo e também quem pretende se profissionalizar no setor.

Preparar os trabalhadores para atender com qualidade e competência aos visitantes é o que fortalecerá a imagem do país como destino turístico ideal para todos os públicos.

Tabela 1 – Classificação dos parâmetros de TBC (Tabela básica comunitária- no Amazonas

Pontuação	Classificação
0,0 – 7,0	Parâmetros considerados não atrativos
7,1 – 14,0	Parâmetros considerados atrativos
14,1 – 21,0	Parâmetros considerados produtos

Fonte: Moraes (2011)

Este atrativo é todo e qualquer produção artesanal que detém atributos naturais e/ou culturais do Amazonas capazes de agregar valor turístico. Expressada pela comercialização através de trocas de saberes e fazeres, quando o turista experimenta o modo de vida, com a participação na rotina da cidade de Manaus.

Tabela 2 – Matriz de indicadores relativa ao parâmetro produção Associada ao Turismo

INDICADOR	Índice	1	2	3	Total
Potencial de atratividade na Copa	de 0 a 10	Não vivenciadas	são vivenciadas parcialmente	Vivenciadas em determinada época do ano	x
Grau de uso atual	Até 5 turistas ao mês	De 6 a 10 turistas	De 11 a 29 pessoas	De 30 a 45 turistas	x

Representatividade	Inexistência de espécies relevantes da fauna e flora.	Comercialização de até 20 unidades de medida	Comercialização de 20 a 30 unidades de medidas	Comercialização de 30 unidades de medidas	x
Apoio comunitário local	Inexistência de apoios.	Existência de apoio	Existência da mão de obra familiar	Acrescida vivencia no processo produtivo	x
Estado de conservação paisagem	Extração da matéria prima degrada ambiente natural	Processo produtivo degrada ambiente natura	Ambiente produtivo reflete modo de vida	Ambiente de trabalho integrado ao plano turístico	x
Infraestrutura NOME	inexistente	Necessita melhorias. Não cumpre suas funções	Precária cumprindo parcialmente sua função	Excelente, cumpre sua função	x
Acesso	Em condições perigosas para uso	Necessita melhorias	Precária cumprindo parcialmente sua função	Excelente, cumpre sua função	x

REFERÊNCIAS

CRUZ, R. C. A. Introdução à Geografia do Turismo. 2. ed. São Paulo: Roca, 2003.

SOUZA, A. M.; CORRÊA, M. V. M. Turismo: conceitos, definições e siglas. 2. ed. Manaus: Valer, 2000.

WILSON, C.; TISDELL, C. Sea turtles as a non-consumptive tourism resource especially in Australia. *Tourism Management*, v. 22, 279-288, 2001.